

entre os homens, com uma frequência de 19.091 casos, contra 17.216 mulheres com a enfermidade. Entre as faixas etárias analisadas, percebe-se uma prevalência maior na população com idades entre 65 a 69 anos, com 6.075 casos. Por fim, os pacientes com início de tratamento até 30 dias após o diagnóstico prevalece entre os analisados, com um número de 16.113 casos. Vale salientar que 4.836 pacientes não tinham informações sobre o tratamento e 9.084 tiveram que esperar por mais de 60 dias para começar a se tratar. **Discussão:** No que se refere a distribuição dos casos entre as regiões do País, as variações nos números podem ser atribuídas a diversos fatores, como: a dificuldade na identificação precoce dos sintomas da doença, o acesso limitado aos serviços de saúde e aos exames diagnósticos, a desigualdade na distribuição dos serviços de oncologia entre as regiões, bem como há uma distribuição proporcional a quantidade de pessoas em cada região. Outro ponto, a distribuição maior entre homens idosos, está de acordo com o que há na literatura sobre a epidemiologia da doença. Acerca do início do tratamento, os dados encontrados estão de acordo com o que é preconizado na literatura de se iniciar o mais rapidamente o tratamento entre os sintomáticos. **Conclusão:** Desse modo, essa análise epidemiológica fornece um parâmetro geral de como se comporta o Mieloma Múltiplo no Brasil, sendo encontrada uma conformidade no que há relatado mundialmente e na literatura. Também fornece subsídios para que seja destinado recursos para o tratamento da doença. Deve-se salientar que esse estudo apresenta limitações por apenas conter dados do Sistema Público de Saúde, a qual não há auditoria consistente dos dados, havendo uma possível subnotificação e a ausência de diferenciação entre casos agudos e crônicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1903>

REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA EM HEMOTERAPIA PROMOVIDA POR UMA LIGA ACADÊMICA PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO SUL DO BRASIL

NP Alegransi, CB Villar, LM Silvano, FS Freitas, BO Ernesto, JL Domagalski, SC Wagner, LN Rotta

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivo: Promover o compartilhamento de informações sobre doação de sangue entre acadêmicos ingressantes da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) por meio da elaboração de aulas expositivas seguidas de metodologias ativas educativas. **Métodos:** A atividade foi realizada no período de maio a agosto de 2023 pelos integrantes da Liga do Sangue (LiSan) da UFCSPA durante as disciplinas de tutoria, da primeira série dos cursos de graduação da universidade. Foi realizada uma visita a cada turma, onde os ligantes ministraram uma aula sobre critérios básicos sobre doação de sangue, seguida de um jogo online de perguntas, utilizando a plataforma Kahoot! . Nesta os participantes foram distribuídos em grupos e as questões

abordavam conceitos como impeditivos temporários e definitivos, questões associadas à triagem dos doadores, sorologia, e casos clínicos envolvendo a doação de sangue. **Resultados:** O estudo teve 98 participantes de 5 dos 16 cursos de graduação da UFCSPA, distribuídos da seguinte forma: 27,5% acadêmicos eram do curso de Biomedicina, 15,3% de Física Médica, 28,5% de Fisioterapia, 20,4% de Gestão em Saúde e 8,16% de Tecnologia de Alimentos. Os resultados mostraram que o curso de Fisioterapia alcançou o maior percentual de acertos no jogo, com a média de acertos de 92,9% e o curso com a menor média de acertos foi Tecnologia de Alimentos, com 65,5% de acertos. As questões com os menores índices de acertos, embora sem diferenças estatísticas, abordavam o tópico relacionado à validade de hemocomponentes e a triagem de doador, abordada no caso clínico. **Discussão:** Todos os participantes se encontravam no primeiro semestre da graduação, portanto não se pode atribuir o percentual de acertos ao conhecimento de base de acordo com curso correspondente de cada um. A dinâmica buscou aumentar a efetividade em transmissão de conteúdo da aula. Estudos realizados sobre o ensino de conteúdos da área da saúde com estudantes de nível superior mostraram a ferramenta do jogo de perguntas como facilitadora de auto-reflexão, além de deixar o aprendizado descontraído e fornecer orientações para o docente sobre pontos do conteúdo que necessitam de reforço posterior. **Conclusão:** Os resultados deste trabalho permitiram propagar informações sobre o tema aos ingressantes de cursos que em sua maioria não abordam na matriz curricular ao decorrer do curso. Além disso, a plataforma onde foi realizada a metodologia ativa permitiu observar os pontos da aula que mais geraram dúvidas nos participantes, no caso referente à validade dos hemocomponentes e triagem clínica do doador, além de promover momentos de interação e descontração nas turmas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1904>

PROMOVENDO A DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA: 2CAMPAÑA DE CADASTRO NO REDOME POR UMA LIGA ACADÊMICA

AA Moura^a, FS Freitas^a, CB Villar^a, BO Ernesto^a, BCB Martins^b, MA Meine^a, MB Bastos^c, ABB Santos^d, LN Rotta^a, SC Wagner^a

^a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil.

^b Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

^c Universidade La Salle, Canoas, RS, Brasil

^d Centro Universitário Internacional (UNINTER), Novo Hamburgo, RS, Brasil

Objetivos: Avaliar estratégias de captação de doadores usadas em uma campanha de incentivo ao cadastro voluntário no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) realizado pela Liga do Sangue (LiSan) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) em parceria com o Setor de Imunologia de Transplantes do Hospital de

Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologia:** A divulgação aconteceu entre os dias 14 e 20 de novembro de 2023, a partir de postagens informativas sobre a campanha e o processo de cadastramento. O conteúdo produzido abordou os requisitos para tornar-se doador, importância do cadastro da população negra no REDOME, e as etapas que envolvem o processo de doação de medula óssea, caso haja compatibilidade. Adicionalmente, a campanha foi divulgada presencialmente na universidade com o uso de panfletos, banners e divulgação institucional em canais oficiais, buscando ampliar o alcance da captação de doadores. A 2ª edição teve 9 horas de duração, no dia 20 de novembro nas dependências da UFCSPA. Os ligantes foram responsáveis por orientar os participantes sobre o cadastro no REDOME, sanar dúvidas relacionadas, aplicar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, coleta de sangue e encaminhar os dados coletados. Além disso, após a coleta, os doadores foram convidados a preencher um formulário online (não obrigatório) com o objetivo de avaliar seus conhecimentos prévios e motivações sobre doação de medula óssea. **Resultados:** No período de divulgação de campanha, foi obtido um alcance médio de 2.680 contas atingidas e um engajamento de 509 interações (curtidas, comentários, compartilhamentos e salvos). Foram coletadas 170 amostras de sangue venoso, encaminhadas para o HCPA para tipagem do sistema HLA e posterior cadastro no REDOME. O formulário online foi respondido por 67 pessoas, representando 39,41% do total de participantes. Destes, 71,6% afirmaram obter o entendimento, durante a campanha, de como se tornar doador voluntário. Segundo 86,6% dos voluntários, em uma escala de 0 a 10, a Liga recebeu nota máxima em relação à sua importância para o seu cadastramento no REDOME. Ainda, 85,1% dos voluntários não se cadastrariam brevemente no REDOME se não fosse pela campanha promovida, 55,2% afirmaram que não haviam feito o cadastramento antes por dificuldade de deslocamento até o local de coleta e 59,7% já tinham interesse em se cadastrar antes da campanha. **Discussão:** A campanha contribuiu fortemente para promover a conscientização sobre a importância da doação de medula óssea e expandir/ampliar a base de doadores voluntários do REDOME. Uma vez que, alguns voluntários afirmaram que provavelmente não realizariam o seu cadastro caso a campanha não tivesse ocorrido dentro do campus universitário, não só pela dificuldade de deslocamento até os locais de cadastro e coleta, mas também pela desinformação acerca do processo. **Conclusão:** A campanha contribuiu para a disseminação do tema, gerando multiplicadores do conhecimento sobre a doação de medula óssea, o processo de transplante e o cadastro no REDOME. Além disso, a campanha mostrou o impacto positivo no processo de captação de novos voluntários, e quando somada à primeira edição realizada em abril de 2023, totalizou 398 novos candidatos à doação de medula óssea. Desta maneira, a LiSan cooperou para o aumento do número de doadores no banco de dados do REDOME, proporcionando maiores chances de tratamento para pacientes que necessitam de transplante de medula óssea.

NÍVEIS ELEVADOS DE COBALAMINA: UM RELATO DE CASO DE MACRO-B12

LM Martins, V Rocha, G Fatobene

Laboratório de Investigação Médica (LIM) 31,
Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina,
Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo,
SP, Brasil

Objetivos: Relatar um caso de aumento de Vitamina B12 e discutir suas implicações. **Materiais e métodos:** A história da paciente foi capturada retrospectivamente por prontuário eletrônico. A avaliação dos níveis de B12 foi realizado segundo o protocolo descrito por Remacha et al. em que as macroproteínas são precipitadas durante a incubação a 37°C por 30 min com 40% p/v de polietilenoglicol (PEG), centrifugado a 1100 G Force, a concentração de B12 é medida no sobrenadante. **Resultados:** Mulher de 48 anos, hígida, procurou avaliação hematológica por aumento assintomático de cobalamina há quatro anos, confirmado por diferentes medições laboratoriais. Negava perda de peso, alteração de hábito intestinal e outras queixas. Rastreamento de neoplasias negativo. Sem evidência de doença hepática ou renal. Seu nível de B12 estava acima do limite superior (valor de referência [VR] > 2000 pmol/L). Diluições evidenciaram dosagem novamente níveis acima do VR (> 4000 a 1/2 e 4.558 a 1/5). Após precipitação com PEG, o nível de Cbl < 256 pmol/L (1/2 e 1/5). Avaliações confirmatórias mostraram nível de 5146 pmol/L sem diluição e < 256 pmol/L após PEG (a 1/5). **Discussão:** Níveis altos de Cbl podem ser um desafio para a prática clínica, estando relacionado a suplementação excessiva, porém também a doenças hepáticas e renais e, de maior importância, neoplasias. A medida de Cbl é realizada por imunoenensaio competitivo em meio alcalino, que desnatura os complexos de haptocorrina(HC)-B12 e transcobalamina(TC)-B12, liberando a Cbl para ligação ao Fator Intrínseco (FI). O aumento inesperado de B12 pode ser justificado pela presença de um complexo inerte, a “macro-B12”. O termo macro-B12 indica um complexo polimérico que ocorre em situações que a TC, a HC ou a própria B12 se ligam a substâncias de alto peso molecular, em especial imunoglobulinas. Sabe-se que a presença da macro-B12 não impacta na captação celular de Cbl, não indicando necessariamente um estado de deficiência de B12, mas notadamente pode levar a erros analíticos, como valores erroneamente aumentados de B12. A MacroB12 é um potencial fator confundidor da avaliação dos níveis séricos de Cbl, o que pode levar a atraso no diagnóstico e no tratamento de uma deficiência vitamínica. Segundo a literatura, a prevalência de macroB12 em amostras com níveis elevados de Cbl vai de 8 a 30%. O complexo polimérico na amostra pode ser removido pela técnica de precipitação com polietilenoglicol (PEG). PEG é um método de precipitação não específico utilizado para remover anticorpos e macromoléculas indesejadas. Após precipitação com PEG, o aumento excessivo dos níveis de Cbl desapareceu, sugerindo macro-B12. Contudo, é uma metodologia não específica. **Conclusão:** Trata-se de uma paciente, hígida, com aumento de Cbl. Os exames laboratoriais e o teste de precipitação com PEG sugerem a hipótese de Macro-B12. Contudo, outras causas devem ser avaliadas, e macro-B12 será sempre um diagnóstico de exclusão.